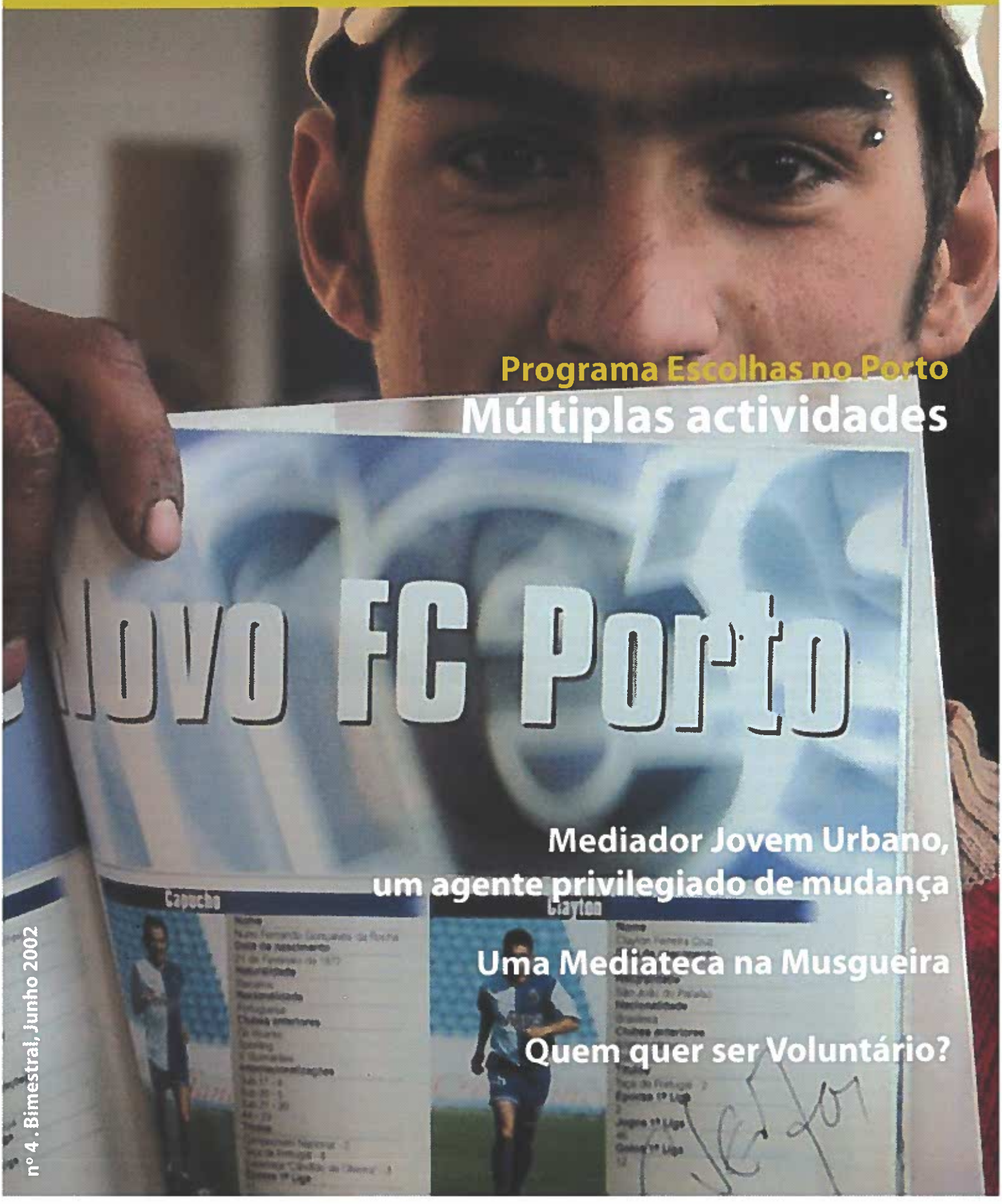
escolhas



Programa Escolhas no Porto
Múltiplas actividades

Mediador Jovem Urbano, um agente privilegiado de mudança

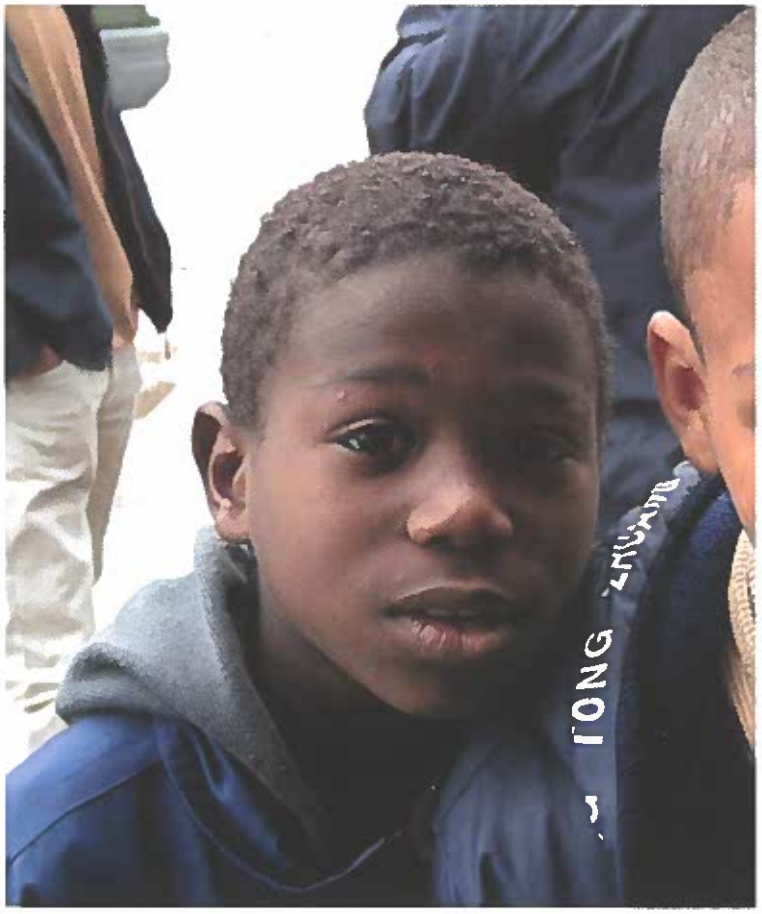
Uma Mediateca na Musgueira

Quem quer ser Voluntário?

nº 4 . Bimestral, Junho 2002

"O Mediador Jovem

O Programa Escolhas está a recuperar para o nosso país uma perspectiva sobre intervenção social que é original e algo pioneira. O objectivo desta experiência é que, em poucos anos, se desenvolvam em Portugal gabinetes de mediação nos bairros, constituídos por jovens e adultos de influência que sirvam de centros de recursos para jovens e famílias e como porta de entrada no bairro para as entidades que desejem uma aproximação mais positiva e eficaz.



«Potenciais agentes privilegiados de mudança» é o que se pode dizer actualmente desta experiência enriquecedora que é a de trabalhar com os Mediadores Jovens Urbanos. Ao se idealizar a concretização desta ideia da mediação no bairro, torna-se pertinente reflectir sobre qual deve ser efectivamente o papel do Mediador Jovem Urbano no Programa Escolhas e qual tem sido o esforço empreendido nesse sentido. Aquando da definição do perfil do jovem necessário à realização desta função, o resultado mostrou-se, desde cedo, algo ambicioso. Contudo, com os devidos acertos desse mesmo perfil, fruto das conclusões das entrevistas aos possíveis candidatos, os resultados verificados acabaram por confirmar as expectativas face ao previsto, muito também devido a uma postura que foi assumida por estes jovens, fruto da mensagem transmitida nessas mesmas entrevistas e que se prendia com a defesa de uma causa, que seria ajudar os jovens do bairro e, por conseguinte, melhorar a imagem do bairro. Desde a sua selecção para o Curso de Formação até ao seu regresso ao bairro, a sensação deixadaé a de uma longa experiência enriquecedora onde se trocaram ideias acerca dos bairros, dos problemas e da juventude. Por um lado, tornaram conscientes as suas perspectivas acerca da delinquência, das suas origens e de algumas estratégias necessárias para a sua prevenção e foram, ao longo deste processo, aferindo, em conjunto, uma ideia comum e muito precisa do posicionamento do jovem na nossa sociedade, do papel que a sociedade civil tem tido na sua formação e as virtudes, defeitos e lacunas que os vários agentes envolventes têm e deveriam ter face à prevenção dos comportamentos de risco. Partindo da análise destes fenómenos tendo, alguns deles, se desenvolvido num processo de geração espontânea, percebemos que a mais valia do nosso Programa Escolhas é tornar consciente o facto de que em qualquer conflito, existem duas partes que têm que ser levadas em conta. Que a perspectiva de quem vive o conflito do lado de quem se supostamente se desvia é importante e o simples movimento que o lado de cá empreende em direcção ao outro é meio caminho andado para a compreensão e, por conseguinte, para a resolução do problema.

É aqui que entra a importância original e fulcral do Mediador Jovem Urbano. Mais do que um técnico do Programa Escolhas, este é um agente de mediação entre o jovem e a sociedade civil com que se encontra em conflito. Este deve ser preparado para, por um lado, levar a sociedade civil a compreender as razões do jovem, por outro, deve estar próximo do jovem, deve-se fazer ouvir por este, no sentido de o levar a compreender os riscos que corre e por fim, deve apoiar as parcerias e, em articulação com estas, sensibilizá-las no sentido de se efectivarem as estratégias para uma aproximação mais eficaz ao jovem e para a prevenção dos seus potenciais comportamentos de risco.

Com os conhecimentos, experiências e vivências próprias de quem vive no bairro e o bairro, com a imprescindível empatia acerca das suas problemáticas e com a devida formação acerca da perspectiva exterior, o Mediador Jovem Urbano torna-se um elemento fulcral e um ponto-chaveira no entendimento das dinâmicas dos jovens, das suas famílias e de todos os intervenientes pertinentes no seu processo de crescimento e na implementação das práticas necessárias à realização das estratégias definidas no resultado desse mesmo entendimento. Este possui uma visão privilegiada sobre o bairro e sobre os jovens, os seus interesses, anseios e angústias e, neste sentido, consegue, como ninguém, devidamente apoiado pelo Coordenador de Mediadores, idealizar, planear e concretizar, tudo numa articulação imprescindível como todas as entidades parceiras, as estratégias colectivas e individuais para uma real prevenção dos comportamentos desviantes.

Com este pensamento em vista, o trabalho do e com o Mediador Jovem Urbano tem sido no sentido do apuramento da pessoa, da sua postura e discurso, ou seja, não perdendo as características próprias do jovem do bairro, procurar-se um posicionamento mediado entre este e o exterior. Hábitos de trabalho, animação e dinamização de reuniões, contactos com entidades e instituições, postura em diferentes contextos, trabalho em equipa, escrita de documentos têm sido matérias trabalhadas com ênfase com o Coordenador de Mediadores. Por outro lado, a construção de um projecto de vida constituí outro ponto fundamental na concretização,

Urbano"

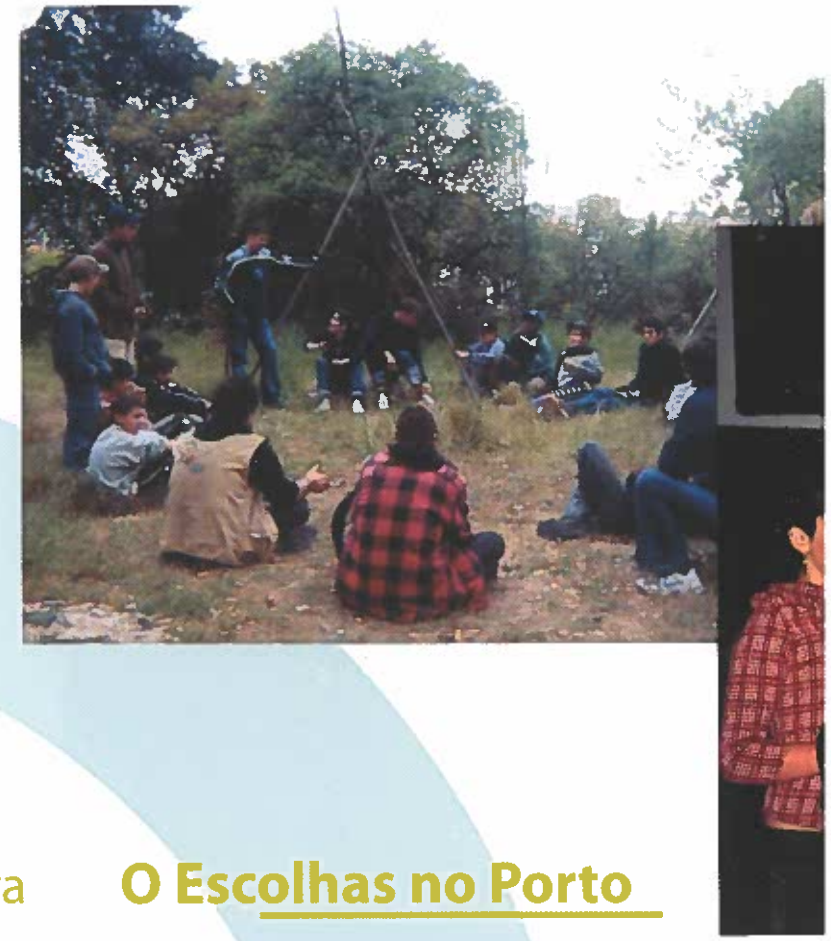
nos Mediadores Jovens Urbanos, do segundo objectivo geral do Programa Escolhas e que se prende com a inserção dos jovens, cuja implementação securiza o Mediador face ao seu futuro, levando este, o seu exemplo motivador, na relação com os jovens, a uma potencial inserção destes.
O Programa Escolhas está, deste modo, a recuperar para o nosso país uma perspectiva sobre a intervenção social que, segundo o panorama actual é original e algo pioneira.
O objectivo é que, em poucos anos, esta experiência se desenvolva no sentido da criação em Portugal, à imagem do que já acontece noutros países da Europa, de gabinetes de mediação nos bairros, constituídos por jovens e adultos de influência que sirvam de centros de recursos para jovens e famílias e como porta de entrada no bairro para as entidades que desejem uma aproximação mais positiva e eficaz. Para isto, temos de continuar a investir na formação e no acompanhamento destes nossos mediadores, estando atentos às dificuldades que vão surgindo, tanto na relação dos mediadores com os jovens como com as entidades parceiras e identificando as boas práticas que, pelas características, habilidades e iniciativas individuais vão surgindo e que devem constantemente ser partilhadas e discutidas entre todos.

Luis Miguel Batista
Coordenador de Mediadores Jovens Urbanos

Editorial

O Programa Escolhas decidiu lançar uma campanha nacional junto do tecido empresarial com o objectivo de angariar Bolsas de Formação para jovens que, estando desocupados ou com ocupações precárias, pudessem ter um oportunidade de mudança.
Contactaram-se cinco jogadores de futebol que, de uma forma aberta e pronta, se dispuseram a apoiar a campanha como seus patronos e disso deram testemunho. Fizeram-se várias acções promocionais, com mais ou menos visibilidade e em função dos poucos meios de que se dispunha. Organizou-se um mailing de 10.000 cartas para outras tantas empresas onde se vincava a premência das Bolsas e o seu baixo valor (1.200 euros/240 contos por Bolsa/ano), bem como a possibilidade de o fazer ao abrigo da Lei do Mecenato.
A resposta foi uma forte desilusão. Cerca de 50 respostas e meia dúzia de Bolsas atribuídas. Algumas grandes empresas, com orçamentos de publicidade de milhões de euros, com volumes de vendas elevados, e muito à custa dos jovens, a afirmarem que não tinham disponibilidade financeira. «Que a ideia era meritória e de apoiar mas...».
Este resultado é, em grande parte, o espelho das empresas e dos empresários que temos. Mais facilmente se apoiam eventos desportivos de modalidades com pouca ou nenhuma expressão, mas suficientemente elitistas, ou mesmo certames doutros sectores de actividade, do que se investe em produtos sociais de rentabilidade abrangente e com visibilidade assegurada. Padrões como estes, não se vislumbram nos nossos parceiros europeus, mais sensibilizados para questões que, de uma maneira ou doutra, acabam por interferir e condicionar o quotidiano social e empresarial.
Parabéns à M R Cortez, Anacom, Portucel, Sony, BES e Polimaia pela visão estratégica.

Eduardo Vilaça
Coordenador do Programa Escolhas



4

Centro Social da Musgueira tem agora uma Mediateca

O Centro Social da Musgueira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, com 40 anos de serviço ao antigo Bairro da Musgueira Norte, apoia a população com as valências de Jardim de Infância, Actividades de Tempos Livres, Centro de Dia para a 3ª idade, Apoio Domiciliário (visitas, higiene doméstica e alimentação), serviço de lavandaria, Salas de Estudo Nocturnas e uma Mediateca. A Mediateca é o equipamento mais novo do Centro Social e visa, preferencialmente, a população adolescente do agora Bairro da Cruz Vermelha, em Lisboa. Com esta Mediateca pretende-se, para além de uma ocupação saudável dos tempos livres dos jovens que a frequentam, trabalhar em áreas como Educação Cívica e para a Cidadania, Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais e Prevenção Primária da Toxicodependência e Promoção de Estilos de Vida Saudáveis. Para tal, há uma equipa de seis monitores residentes com formação permanente nas áreas de intervenção e diversos Monitores com formação específica de actividades como Futebol (Escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Femininos, com participação nos Jogos de Lisboa), Teatro, Viola, Aeróbica, Danças Modernas e Patinagem. Proporcionam-se também actividades como Passeios, Campos de Férias, Campos de Formação, Ateliers, Cursos de Informática, Torneios de várias Modalidades, Festas Temáticas (Natal, Fim de Ano, Aniversários).
O espaço conta ainda com Biblioteca, Sala de Informática, Rádio, Sala de Ateliers, Sala de Jogos, Ludoteca, Bar e Salão/Ginásio. São parceiros do Centro Social, a Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia do Lumiar, Instituto Português da Juventude, C.I.A.C./S.P.T.T., a F.P.A.T., Fórum-Rede Nacional para a Promoção da Saúde Sexual Juvenil fora do Contexto Escolar, JuveMédia, Misericórdia de Lisboa e diversas entidades privadas.

Centro Social da Musgueira
Bairro da Musgueira Norte, Lumiar, 1750-204 Lisboa
Tel. 21 759 17 75/ 21 756 03 95 – Fax 21 756 04 15

O Escolhas no Porto

A dançar é que se aprende

Nos bairros da Biquinha, Aldoar, Aleixo, Cerco e S. João de Deus, aprende-se a (con)viver dançando ao som do breakdance. Os jovens estavam nervosos. Afinal, era a primeira vez que iam dançar breakdance, uma dança dos anos 80 desconhecida de muitos deles. Após um primeiro aquecimento, Steve, o dançarino inglês que monitorizou este Atelier começou a ensinar os vários passos da dança de breakdance ao pessoal: os truques com os braços e com os pés, os loopings, as piruetas, a dança no chão, etc. Ao fim de uma hora, já não havia ninguém que não dominasse as técnicas necessárias para dançar as músicas de breakdance. E foi a dançar que se passou o resto da tarde.

A acampar no Parque do Covelo

Os jovens dos bairros de Aldoar, Pasteleira, Lagarteiro, Regado e Cerco, aprendem a conviver e a respeitar a natureza num acampamento no Parque do Covelo, no Porto.
Este acampamento tinha como principais objectivos fortalecer a auto-estima e o espírito de grupo, sensibilizar os jovens para as questões sócio-ambientais e promover a sua participação e intervenção cívica neste domínio.
Esta sensibilização foi realizada através de várias actividades realizadas no Parque do Covelo. As actividades realizadas passaram por jogos de descoberta dos elementos naturais do parque do Covelo, jogos de orientação, ateliers de nós e de construções em madeira, trilha múltipla (obstáculos, rappel, corda a pulso, tiro com arco, orientação, conhecimento da natureza), etc.

Quem canta seus males espanta

No dia 5 de Abril, quem passou pela Urbanização de Vila D'Este pôde apreciar as vozes dos jovens desta urbanização através da actividade do Karaoke, que lhes permitiu cantar as suas músicas preferidas. Esta actividade foi organizada pelo Escolhas juntamente com o Projecto Prevenir Integrando, e teve como objectivo dar aos jovens desta

urbanização a oportunidade de cantarem num Karaoke, algo a que eles nunca tinham tido acesso. Quem assistiu à memorável sessão realizada no espaço do Projecto Prevenir onde actuaram cerca de quarenta rapazes e raparigas, ficou mesmo convencido que as estrelas da música pop do futuro estão em Vila D'Este.

O Jovem Quiosque

No fim da tarde de 23 de Fevereiro, a notícia não podia ser melhor. Ia acontecer o momento tão esperado da abertura do Quiosque. Este Quiosque, situado na Praça dos Afectos no bairro do Cerco do Porto, era o sítio onde se iam combinar as actividades a desenvolver, onde se iam debater temas interessantes e conhecer novos amigos. Tudo isto era acompanhado pela técnica do Escolhas Bárbara Barbosa e pela mediadora Marisa Lopes, já velhas conhecidas do grupo de jovens do bairro. Foi nessa mesma tarde que, além da decoração do Quiosque, se aproveitou, por iniciativa dos jovens, para o limpar. Com esta actividade da decoração e limpeza, além da Praça dos Afectos ficar em festa, o Jovem Quiosque ficou todo limpo e pronto para as actividades.

BIBÓ LEIXÕES!

«Uma equipa fantástica, uma equipa belíssima, és a nossa fé, olé Leixões, olé...» O acordo com os jovens dos bairros da Biquinha e de S. Gens em Matosinhos era o seguinte: quem não tivesse cartões amarelos e vermelhos, e tivesse um comportamento desportista e de fair-play no Torneio de Futebol realizado nestes bairros durante o mês de Abril e Maio, tinha como prémio ir à final da Taça de Portugal no Estádio do Jamor, assistir ao grande duelo entre a equipa do Leixões contra a equipa do Sporting. Assim, foram premiados vinte jovens de cada um destes bairros. A festa começou muito cedo, por volta das seis da manhã, junto à Câmara Municipal de Matosinhos, onde se concentrava uma multidão de adeptos do Leixões.

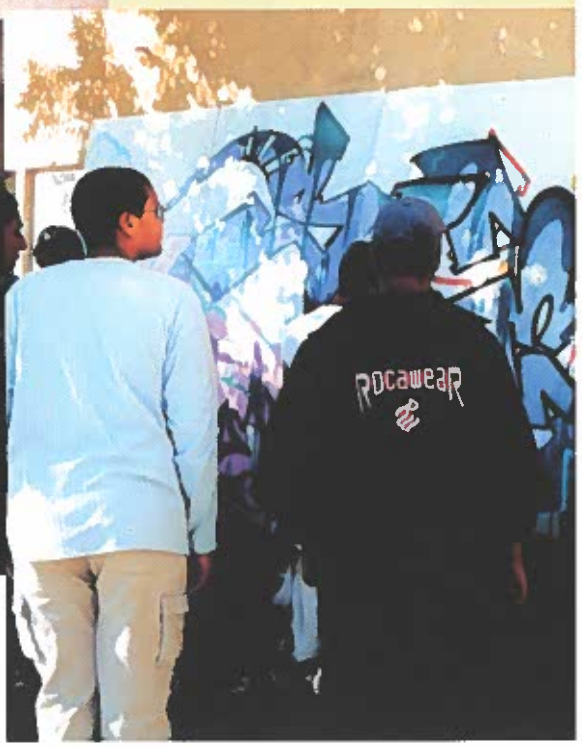
Seguimos viagem e chegámos ao Jamor às 13 horas. Depois do almoço, entrámos no estádio e até ao fim do jogo não parámos de cantar e de apoiar a equipa do Leixões. «Não ganhámos, mas já foi uma honra chegar à final» era o que se dizia no final do jogo.

1º Jogo de Futebol Inter-Bairros

Por volta das 16h00, no dia 8 de Maio, juntaram-se os jovens dos bairros de Balteiro e Trás da Serra, com o objectivo de realizar o primeiro jogo do Torneio Inter-Bairros. O encontro deu-se no pavilhão Polidesportivo de Vila D'Este e contava com muitos entusiastas de ambos os bairros para apoiar os elementos da sua equipa. As idades dos participantes variavam dos 15 aos 20 anos.
Este encontro proporcionou o conhecimento de jovens da mesma faixa etária e com os mesmos interesses. O jogo foi disputado com tanto fair-play que o resultado final foi um belo empate de 3-3. O desempate terá lugar no bairro, agora em Trás da Serra, em meados de Junho.

DJ'ing on Escolhas

Se nos dias 6 e 7 de Maio passaram na Maia e notaram um ritmo diferente, não se admirem. Um grupo de jovens dos bairros de Aldoar, Aleixo e Vila'Deste estiveram envolvidos num workshop de DJ'ing onde todos os esforços (e ouvidos) eram poucos para acertar a batida e conseguir os melhores mixs. DJ Booma, formador na área da Dance Music e convidado para este Workshop (vindo de Inglaterra, note-se), pôde constatar a presença do empenho e vocação dos participantes, os quais poderão daqui a alguns anos ser responsáveis pela animação musical de qualquer Bar, Discoteca ou Club da cidade do Porto.
Pratos, agulhas, pitch, discos, colunas, headphones, cabos, etc., são alguns dos materiais necessários para se ser um DJ. Foi com estes materiais que o pessoal de Aldoar, Aleixo e Vila D'Este se familiarizou na Maia.



O Escolhas em Lisboa

Bairro de Santa Filomena

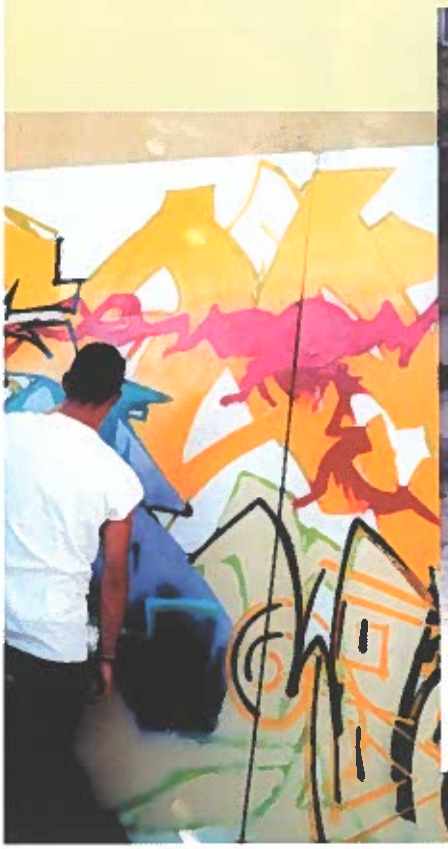
O Bairro de Santa Filomena situa-se no concelho da Amadora, na freguesia da Mina. No bairro a maioria dos habitantes é de origem africana, com um número significativo de jovens na faixa etária dos 12 aos 18 anos. O B.S.F. caracteriza-se pela inexistência de recursos básicos fundamentais à vida diária da população. Revela-se um bairro «esquecido», onde se sente a necessidade de melhorar a nível das infra-estruturas comunitárias e sociais. Os jovens do B.S.F. caracterizam-se pela permanência nas ruas dado que é o único local de convívio e entretenimento que possuem. A população juvenil apresenta dificuldades a níveis escolar e familiar. Isso faz com que partam para caminhos desviantes.
O Programa Escolhas fez lá uma actividade com palhaços, que distribuíram balões pela criançada, homens gigantes, motociclistas e assistiu-se à actuação de um grupo de dança africana do próprio bairro.
Durante a festa, entrevistámos um jovem do bairro.
Que pensas deste tipo de actividades no bairro?
Estas actividades fazem sempre falta ao bairro e aos jovens. É uma forma diferente de aliviar o que se vive aqui no bairro. Mas gostava também que fizessem saídas, passeios, festas africanas e outras.
Achas que estas actividades ajudam os jovens? Em quê?
Para alguns é uma forma diferente de passar o tempo e, para outros, os que participam nestas actividades, torna-se uma ocupação. Através destas iniciativas sentem que há alguém que se preocupa com eles.
Pensas que este tipo de animação serve para juntar os jovens?
Acho que quando há festas os jovens aproveitam para se reunirem, dado que diariamente param em sítios diferentes.
Consideras que esta animação ajuda a criar um interesse em actividades que podem fazer-se no futuro?
Claro. Quando há festas no bairro aparecemos em grande número. Isto mostra que há interesse pelas actividades, ainda mais quando somos nós a participar.

Formação de Mediadores na Outurela-Portela

Iniciou-se a 6 de Maio, o curso de Mediadores Jovens Urbanos da Outurela-Portela. Reunindo um grupo de oito jovens, este curso resultou de uma parceria composta, além do Programa Escolhas, pela Câmara Municipal de Oeiras, IRS de Oeiras, IPJ, Centro de Saúde de Carnaxide, PSP de Carnaxide, CAT de Oeiras, Arisco e Escola Sophia de Melo Breyner. De salientar ainda a participação dos MJU do Bairro Cruz Vermelha (Cascais) que transmitiram as futuros colegas de acção as suas experiências, dificuldades e motivações.

Jovens do Alto da Cova da Moura rompem rotina

I Encontro Jovens em (Inter) Acção é a denominação do campo de férias organizado pela equipa da Cova da Moura, em estreita colaboração com o Clube Desportivo e os jovens do bairro. Na manhã de 24 de Março, Vera, Catarino, Filipa, Liliana e mais 18 rapazes e raparigas encontraram-se para passar uma interactiva semana na Vila Praia de Mira. A rotina de todo o grupo, subitamente, alterou-se... Praia, jogos diversos, debates, desenho, pintura, fotografia foram algumas actividades que coloriram o dia-a-dia de todos. Como todos testemunharam no final, uma semana de convívio, de divertimento, de novidade. Tornou-se, assim, possível a saída do bairro, a descoberta e exploração de novos meios/ambientes, o encontro e conhecimento de nós próprios e dos outros, e, ainda, o encontro com novas formas de estar fundadas no respeito, na compreensão, na tolerância.



O Escolhas em Setúbal

Festa multicultural na Bela Vista

20 de Abril foi dia de festa no bairro setubalense da Bela Vista. Os Mediadores Urbanos do bairro prepararam uma grande Feira da Cultura, que encheu o pátio interior de som, cor e alegria. Logo desde cedo, o local começou a registar uma forte afluência de jovens, que aproveitavam para visitar os quiosques das associações ligadas ao bairro. A banca do Escolhas foi uma das mais concorridas, especialmente quando se distribuíam umas t-shirts...
Embalados pelo som da música africana que jorrava das colunas e pela dança dos diversos grupos que passavam pelo palco, o anfiteatro natural ia ficando bastante composto, enquanto se aguardava a surpresa da tarde: a banda Factos Reias. Oriundos da Parede, e apoiados pela excelente prestação de DJ Poison, debitaram as rimas do disco de estreia homónimo, rico em mensagens positivas (muito necessário nos dias de hoje) A um canto do recinto, meia dezena de jovens formavam um colectivo de writers que pintavam uma placa com graffitis coloridos. A animação seguiu tarde dentro com passagem de modelos de roupas étnicas, com os mais jovens do bairro a aplicarem-se a 200% no seu novo papel de manequins.

«Vamos limpar o Bairro»

Os jovens que frequentam o projecto Minalândia, na Cidade Sol/Quinta da Mina, juntaram-se à restante comunidade para limpar o bairro. Tudo aconteceu em jeito de jogo: crianças e jovens devidamente equipados de luvas e sacos, recolhiam todo o lixo que encontrassem. Por cada saco de lixo, havia uma recompensa! Aconteceu no dia 12 de Abril à tarde na Quinta da Mina e encontrámos cerca de 60 participantes, 39 dos quais frequentam diariamente o espaço da Minalândia. A Câmara Municipal do Barreiro também ajudou e toda a gente gostou de participar... A Romy, a Nádia e a Raquel (animadoras do projecto) prometeram organizar tudo outra vez, qualquer dia destes.

Poema

"Olhos bem fechados"

Devia brilhar o sol em todas as pessoas
Ver correr crianças sorrindo,
Sem barreiras nas suas brincadeiras e
Haver compreensão, para ver onde há
razão para poder existir harmonia todo o dia.
Eu sei que nada é perfeito
Porque nos faz doer o coração
Há que despertar para a realidade.
Há olhos bem fechados,
sem os quererem abrir,
Ficam parados deixando de existir,
ficando na ignorância sem evolução.
Parados no tempo do fingimento.
Não abrem mão do que existe de bom
em cada um de nós.
As crianças sentem-se desamparadas.
Os adultos não param para pensar
e ver que as crianças muitas vezes
choram sem verterem uma lágrima.
O egoísmo é tanto, que não pensam
no que de mau transmitem às crianças,
e tudo se repete novamente.
O sol afasta-se triste porque ninguém
viu que a felicidade existe.
Basta ser alegre,
olhar nos olhos dessas crianças
e dizer com voz meiga:
Estou aqui para te amar e para dizer
Que poderás contar sempre comigo.
Assim, o sol voltará a sorrir
e brilhará de novo.

Maria Artur,
moradora no Bairro Grito do Povo, Setúbal

breves

Primeiras Jornadas de Trabalho do Escolhas

Realizaram-se, a 15 de Maio último, as Primeiras Jornadas de Trabalho do Programa Escolhas, que decorreram no Auditório da Delegação de Lisboa do Instituto Português da Juventude, com a presença de 200 técnicos e mediadores.
Durante a manhã, foi feita uma apresentação do Programa Escolhas nas suas vertentes de Metodologia, Recursos, Organização de Trabalho e Implementação Distrital.
Foi ainda abordado o trabalho dos Mediadores e as suas funções na equipa de bairro. A sessão concluiu-se com um exposição sobre a visita que alguns Coordenadores de Programa fizeram à TVIND School, Dinamarca.
Da parte da tarde, os participantes distribuíram-se pelos três grupos de trabalho, onde foram abordados os temas «Trabalho com parceiros e intervenção comunitária», pela Drª. Joaquina Cadete; «A animação sociocultural», por um grupo de alunos da Escola Psicossocial de Lisboa; e ainda «A intervenção com jovens – Experiência com uma equipa de rua », pela Drª. Ana Lageira. Os trabalhos terminaram com a apresentação das conclusões dos grupos de trabalho.

Avaliação do Programa Escolhas

Na Comunidade Europeia a avaliação de programas tem assumido um papel cada vez mais relevante ao nível da pertinência e eficácia dos programas implementados.
A razão deste facto explica-se porque a avaliação é um auxiliar inquestionável de prestação de contas relativamente às intervenções, seus resultados e impactos, promovendo ainda a reprodução de boas práticas.
Neste contexto, a Coordenação do Programa Escolhas apresentou, em 18 de Fevereiro último, à Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR), a proposta de uma avaliação do Programa.
Aceite a proposta, foram consultadas várias entidades com experiência em avaliação de programas. Assim, no passado mês de Abril, coube ao Centro de Estudos Territoriais (CET) a adjudicação da avaliação externa do Programa e apresentação pública dos seus resultados.

Voluntariado

És estudante? Queres adquirir mais prática? Aliar a teoria que aprendes nas aulas a uma intervenção no terreno? Queres perceber melhor as nossas realidades sociais? Compreender as problemáticas da pobreza e da exclusão social e de todos os problemas/causas a elas associados? Então o Programa Escolhas pode ser a tua Boa Escolha com os seus actuais 70 projectos distribuídos pelos 53 bairros vulneráveis dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal. Temos, assim, o prazer de informar todos os interessados e jovens candidatos a Voluntários que, a 27 de Maio último, o Programa Escolhas foi aceite pelo Instituto Português da Juventude como mais um Promotor de Voluntariado Jovem. Ver no site do IPJ: **www.voluntariadojovem.pt**
Caso nos queiras contactar directamente podes fazê-lo pelo e-mail escolhas@programaescolhas.pt ou pelo telefone 21 780 21 56 (Drª Teresa São José). Se já não fores um jovem estudante mas um jovem de espírito (independente da idade) e quiseres contribuir para o nosso combate contra a exclusão social e a sua prevenção em jovens dos 12 aos 18 anos nos bairros onde actuamos, basta contactar-nos através do e-mail e do telefone acima indicados.

Jovens bolseiros

Iniciaram-se, a 20 de Maio, os dois primeiros cursos de bolseiros. Um decorreu na Quinta do Álamo, Seixal, destinado a doze jovens do bairro da Bela Vista em Setúbal, o segundo aconteceu na Casa de São Paulo em Cortegaça que envolveu treze jovens dos bairros de Vila d'Este e Balteiro, no Porto.

Escolhas participa em jornadas europeias

A 23 e 24 de Maio últimos, o Programa Escolhas participou nas Journées Européennes sur les Jeunes en Errance, que decorreram no Parlamento Europeu, Bruxelas, com representantes da Grécia, Itália, França, Portugal, Espanha, Reino Unido, Bélgica, Holanda e Alemanha. No encontro foi discutida a temática da juventude de rua, sobretudo no que respeita às suas características (voluntária, involuntária, refugiados, etc.) e estratégias de intervenção dos vários países. O Programa Escolhas foi inserido num painel que se dedicou aos Programas Inovadores..

Ficha Técnica . Escolhas
Publicação bimestral / Distribuição gratuita
Director: Eduardo Vilaça
Nº 4 – Junho 2002

Propriedade: Programa Escolhas
Campo Grande, 5 1700-087 Lisboa
Tel.: 217 802 150 . **Fax:** 217 802 169
www.programaescolhas.pt
email: escolhas@programaescolhas.pt

Redacção e Produção: Matéria Escrita, Consultores de Comunicação
Rua Cidade de Bolama, lote 17 4ºA
1800-077 Lisboa
Tel.: 218 540 590 . **Fax:** 218 540 599
materia.escrita@mail.telepac.pt
materia.escrita@netcabo.pt

Design: Albuquerque Designers
Av. 24 de Julho, 130 2º piso
1350-346 Lisboa
geral@albuquerquedesigners.pt

Selecções de fotolitos: Cromout
Rua Pardal Monteiro Quinta da Graça
190-798 Lisboa
Impressão: Fernandes e Terceiro
Rua Nossa Senhora da Conceição,7
2795-603 Carnaxide

Tiragem: 3.500 exemplares
Depósito Legal: nº 173540/01